

REDE AMLAT
UNISINOS/UNC/UFPB/UCE/UNESR/UFRN/IELUSC/UFSC

Premissas de trabalho:

1. Os encontros metodológicos, conforme desenho apresentado no projeto aprovado pelo CNPq, têm o objetivo de intercâmbio e cooperação de conhecimentos em investigação da comunicação. O objetivo central é ampliar e fortalecer a pesquisa acadêmica dos grupos e instituições participantes, mediante encontros presenciais nos quais se realize uma reflexão epistemológica sobre projetos individuais e coletivos realizados no contexto da Rede.
2. O formato dos encontros é pensado em termos de atividades de reflexão teórico-metodológica a respeito de projetos de investigação. O estilo e tipo de exposição, a seleção do projeto a apresentar e as ou os investigadores responsáveis são de responsabilidade das instituições participantes.
3. A experiência do trabalho de investigação científica em cooperação internacional mostra que os Encontros Metodológicos devem ser concebidos e estruturados de forma distinta aos eventos de socialização de conhecimento tipo congressos, seminários, colóquios e mostras. É enriquecedor, produtivo, renovador e transformador o trabalho epistemológico configurado em termos de parceria em processo, apresentando as investigações em seu processo de estruturação metodológica e nas realizações concretas que esse esforço construtivo alcançou, como também nas suas limitações e desafios de futuro.
4. A temporalidade dos Encontros Metodológicos, dois dias (20 horas), ainda que insuficiente para nossas aspirações de aprofundamento e ampliação, apresentam-se como uma alternativa suscitadora e comunicadora de culturas acadêmicas e científicas em profundidade e compromisso investigativo. É importante, por conseguinte, situá-los como momentos cruciais de conhecimento cooperativo entre os núcleos, centros, grupos e instituições participantes.
5. A ênfase e o foco metodológico tornam possível que os Encontros (internos aos membros da Rede AMLAT) possibilitem processos de cooperação contínuos, a médio e longo prazo, facilitando a produção de investigações orientadas para a transformação das culturas acadêmicas e científicas em nossas instituições.
6. O compromisso ético-científico com as sociedades latino-americanas, em especial com os setores sociais subalternos e as vertentes culturais que promovem a mudança sociocultural que questione e enfraqueça os sistemas de hegemonia oligárquica, corrupção, exploração, injustiça, exclusão, racismo, autoritarismo e destruição do habitat natural. Torna aos Encontros Metodológicos Transformadores em cenários de singular valor para expressar, intercambiar e compartilhar valores filosóficos científicos de transcendência social.
7. As investigações apresentadas nos Encontros devem ser aproveitadas pelo conjunto da Rede para aperfeiçoar suas culturas de investigação. É importante,

por tanto, levar ao cotidiano da orientação de pesquisa; as salas de aula; as bibliografias e à vida acadêmica habitual de cada universidade ou que as outras instituições e as suas pensadoras e pensadores nos oferecem.

8. Os Encontros não pretendem estabelecer consensos, nem delimitar referenciais teóricos comuns; eles se nutrem da diversidade, em confrontação e diálogo cooperativo na busca de produzir investigações cada vez mais fortes, sistemáticas, comprometidas, críticas e transformadoras da vida acadêmica e social.
9. É importante incluir as experiências científicas como parte do trabalho nos Encontros Metodológicos; mostrar os obstáculos epistemológicos; os atos de metódicos; os problemas em processo de construção; as dificuldades nas condições de produção dos conhecimentos; os conflitos e confluências de lógicas produtivas e destrutivas do fazer investigativo.
10. Nos Encontros Metodológicos é indispensável conhecer as sujeitas e os sujeitos históricos que fabricam, geram, criam, inventam, reformam, renovam, questionam, dão continuidade; em síntese *problematizam* de modo pertinente, organizado e realista a dimensão comunicacional.
11. A organização dos Encontros precisa trabalhar no aperfeiçoamento dos registros, dos tempos, das continuidades e das apropriações que este processo, em particular, brinda.
12. O caráter colaborativo dos Encontros Metodológicos tem que ser pensado numa perspectiva de aprofundamentos e sistematizações maiores entre os membros da Rede AMLAT. A construção de epistemologias latinoamericanas que renovem o pensamento científico e sociopolítico regional, contribuindo para uma transformação comprometida com a vida, os seres humanos e a produção de conhecimentos, orienta o trabalho em perspectiva suscitadora. Nossa especificidade, como trabalhadoras e trabalhadores intelectuais (professoras (es); investigadores (as); cientistas e estudantes), se nutre da riqueza sociocultural e histórica dos povos de Nossa América, como também das sabedorias das diversas culturas humanas, e procura brindar aportes para sua renovação.